

O Capitalismo como sistema econômico

Bibliografia:

JESSUA, Claude. Capitalismo. Porto Alegre, RS: L&PM, 2011. Cap. 1, 2011, p.11-37.

Pontos de aula – 05/08/2015

- Acumulação primitiva
- Revolução industrial
- Difusão do capitalismo
- Novas potências econômicas
- As “Ondas” de industrialização
- As formas históricas de concorrência
- As fases do capitalismo – um resumo

Acumulação Primitiva

- Surgimento do capital comercial (vender com lucro) e usurário (rendimento de juros);
- Crescimento da produção de mercadorias: surgimento da produção artesanal rural voltada para o mercado urbano (*putting out*) e da manufatura (fábricas nas cidades);
- Formação de um mercado transcontinental para a troca de mercadorias e o processo de colonização (ampliação do domínio territorial das nações);
- Aparelhamento administrativo-financeiro do Estado e adoção de políticas “mercantilistas” (vantagens comerciais dos países para acumular metais preciosos);
- Transformação dos camponeses em trabalhadores livres (proletariado), exigência de disciplina no trabalho (jornada) e instituição das primeiras leis trabalhistas pelo Poder Público.

Capitalismo e Revolução Industrial

Capitalismo pode ser definido como um modo de produção em que:

- predomina a produção mecanizada;
- consolida-se a grande indústria como principal forma de organização dessa produção; e
- generaliza-se o trabalho assalariado.
- O termo cunhado em meados do século XIX.

Revolução Industrial é:

- A Primeira Revolução Industrial durou cerca de 5 décadas (1780-1830).
- A constituição e generalização de relações capitalistas de produção (autodeterminação do capital).
- A criação da máquina-ferramenta (bens de capital) permite aumentos de produtividade muito acima da capacidade orgânica do trabalhador.
- A maquinaria e a grande indústria ditam o ritmo da acumulação de capital (K), subordinando os demais fatores de produção (T e RN).

Dinamismo industrial e seus efeitos em cadeia

A criação de indústrias produtoras de bens de produção (Indústria Têxtil – Inglaterra, 1780) ditou o ritmo de acumulação e permitiu:

- a rápida urbanização dos principais centros regionais;
- o impulso da construção civil e o aumento da demanda de carvão para o consumo doméstico;
- o surto da atividade de mineração, que viabilizou a produção de máquinas a vapor e deu origem à indústria mecânica;
- o transporte do carvão levou à construção de canais e estradas;
- a metalurgia foi incentivada por causa da crescente demanda por ferro devido ao avanço do processo de industrialização.

Difusão do Capitalismo

- A Inglaterra passa a dominar o comércio internacional:
 - os baixos preços dos produtos têxteis através da mecanização dera uma vantagem enorme aos ingleses;
 - a Inglaterra intensificou as importações de alimentos e matérias-primas e passa a ser a principal financiadora do comércio internacional;
 - Exportava bens manufaturados (bens finais), importava bens primários (alimentos e matérias primas) e financiava a produção e comércio das nações;
 - Nasce a defesa do livre-comércio e difundem-se os ideais do liberalismo econômico;
 - Cria-se um momento histórico novo: a *Pax Britannica*:
 - Convergência de interesses econômicos durante o século XIX;
 - Houve uma superação dos conflitos do período da acumulação primitiva;
 - Foram criadas as bases materiais para “cem anos de paz”.

Difusão do Capitalismo: EUA, França e Alemanha

- Ao dominar o comércio internacional, a Inglaterra:
 - cria as condições para fomentar a acumulação industrial através da exportação de bens industriais;
 - induz e financia a industrialização de outras nações:

França, EUA e Alemanha aproveitaram os estímulos da economia inglesa e desencadearam seus próprios processos de industrialização.
 - faz com que a indústria nascente daqueles países concorreram com a indústria britânica (ressurgem as políticas econômicas protecionistas);
 - promove o surgimento de novas potências industriais, que transformam as relações econômicas internacionais (competição intercapitalista se intensifica).

Novas Potências Econômicas

A marcar o capitalismo dessas novas nações é o grande salto qualitativo dado na estrutura produtiva, através da intervenção do Estado Nacional.

As insuficiências técnicas e financeiras eram resolvidas por meio da atuação decisiva do Estado na economia para:

- ✓ centralizar recursos;
 - ✓ criar infraestrutura;
 - ✓ gerar demandas; e
 - ✓ viabilizar a industrialização.
- Não adiantaria apenas implantar da indústria têxtil para desencadear a industrialização.
 - Era preciso que o setor de Bens de Produção, que não podia ser totalmente importado por esses países, fosse implantado para criar as condições internas de acumulação de capital.

As “duas ondas” de industrialização

Primeira Onda (1840-1870): ocorre na França, EUA e Alemanha num espaço de 30 anos.

- Momento de auge do período de livre-cambismo: a situação de mercado internacional favorável e o padrão tecnológico estava consolidado.

Segunda Onda (1870-1890): ocorre na Rússia, Japão e Itália num espaço de 20 anos.

- Momento de declínio da competição de livre-cambista: a situação é mais complexa, ocorre durante a Grande Depressão de 1873-96 (queda generalizada dos preços internacionais) e emergem novas matrizes tecnológicas;
- Devido ao risco dos investimentos, a participação ativa do Estado na tomada de decisão foi exigida para que o atraso técnico e financeiro fossem superados.

Capitalismo Concorrencial X Monopolista

Concorrencial

- A acumulação era baseada no livre-mercado, prevalecendo os capitais individuais;
- Dominou a fase inicial de difusão e consolidação das relações capitalistas (1780-1870);
- O dinamismo da economia era fruto da competição e da mobilidade de capitais individuais;
- As inovações eram fruto da ação e iniciativa individual de homens práticos e os lucros eram, na quase totalidade, reinvestidos.

Monopolista

- Ao redor de 1870, a Inglaterra começa a perder o monopólio da produção industrial e o livre comércio cede cada vez mais espaço ao protecionismo;
- Foi intensificando-se o processo de centralização e de concentração de capitais, à medida que empresas se fundiam (conglomerados e SAs) e bancos e indústrias se uniam (capital financeiro).
- Há o acirramento da concorrência intercapitalista, são formados trustes e cartéis e a estrutura produtiva se transforma.
- O ferro, o carvão e a máquina a vapor dão lugar ao aço, à eletricidade, ao motor à combustão e à química pesada.

Capitalismo Concorrencial X Monopolista

Monopolista

- Emerge a Segunda Revolução industrial: um novo padrão tecnológico baseado em planejamento e pesquisa científica surge, uma nova racionalidade empresarial se estabelece, novos produtos e processos (métodos) de gestão da produção e do trabalho se difundem (taylorismo) e o capital financeiro passa a predominar;
- as grandes potências promovem uma corrida pelo controle dos novos mercados e das fontes estratégicas de matérias-primas;
- Uma política externa muito agressiva e territorialmente expansionista levou ao imperialismo: a repartição do mundo entre um pequeno número de estados e a divisão do mercado mundial em zonas preferenciais de atuação dos capitais das grandes potências (Ásia, África e América Latina).
- A *Pax Britannica* termina com a I Guerra Mundial.